Cauã vai ao lago duas vezes ao mês: "Não temos mar, mas temos esse lago incrível"

É tempo de curtir o lago!

Com temperaturas chegando aos 30°C, brasilienses e turistas buscam no cartão-postal da cidade um lugar para relaxar, praticar esporte, curtir a natureza e fugir da rotina

» DAVI CRUZ

Com o recesso escolar de julho e muitos turistas de férias do trabalho, o Lago Paranoá tem sido um dos destinos mais procurados para quem busca descansar em meio à natureza. O céu limpo e a temperatura máxima de 30°C, famílias, casais e amigos foram aproveitar as margens do lago para curtir o calor e o tempo livre. Ontem, em plena segunda-feira, o movimento se intensificou principalmente em pontos como o Pontão do Lago Sul e a Ponte JK, onde visitantes buscavam lazer, sombra e água fresca para espantar o calor típico do inverno candango.

As margens do Pontão do Lago Sul, a funcionária pública Goreth Pereira, 59 anos, aproveitou o dia ao lado da amiga Jaciara Freitas, 58, para tomar um açaí à beira do espelho d'água. "Conheço o Pontão desde quando ele não era assim, então poder aproveitar ele como está atualmente é um presente. Escolho sempre uns lugares mais abertos, porque Brasília proporciona isso, e eu gosto de estar junto da natureza", disse.

Jaciara, que é de Maceió e estava de passagem pela capital para cumprir plantões de trabalho, concordou com a amiga. "Esse céu limpo de Brasília e essa vista do lago são magníficos. A água alimenta nossa alma. Aqui, podemos conversar, escutar os passarinhos, ver a natureza, então é o melhor lugar da cidade. Sempre que dá, estamos por aqui", afirmou.

Na orla do Pontão, a médica brasiliense Letícia Lopes Dantas, 32, levou o namorado, o designer paulista Leonardo Nogueira Souza, 32, para conhecer o lago. "Ele veio de São Paulo e não queria levar ele para um shopping ou outro lugar. Então, pensei no lago, por ter essa vista tão linda e nos trazer essa paz", contou.

O paulista elogiou a capital e ressaltou que não esperava encontrar esse destino turístico em Brasília. "É um lago artificial que tem passeios de lancha e isso não passava pela minha cabeça. Mas, depois que cheguei aqui, me apaixonei. É muito bom sair um pouco daquele ambiente caótico de São Paulo, tem prédio em todo lugar e se torna bem sufocante visualmente. Aqui é mais arejado e traz uma certa tranquilidade", ressaltou.

Letícia levou o namorado, Leonardo, para conhecer a orla

Rudge e a família deram uma paradinha na cidade

Jacira e Gorete têm o Pontão do Lago como ponto de encontro para um bate-papo

Nas proximidades da Ponte JK, o turista mineiro Rudge Santana, 34, analista de inteligência, também se encantou com o visual do Lago Paranoá. De férias com a esposa, Andressa Santana, 29, professora, e a filha, Mariah Santana, 1, ele está a caminho de Tocantins, mas decidiu passar por Brasília antes de seguir viagem. "Estamos programando essa viagem há dois anos, e Brasília sempre esteve em nosso radar. Queríamos muito conhecer a cidade, e superou todas as minhas expectativas. Tudo é muito bonito, bem planejado. E a vista do lago é maravilhosa", relatou.

Rudge disse que conhecia o Paranoá apenas por fotos e vídeos, mas ao ver o espelho d'água de perto, se surpreendeu. "Gosto muito de água e também da natureza. Quando vi a ponte e o lago, pensei: temos que parar aqui. Dá até vontade de entrar, ainda mais com esse calorão. Espero ter a oportunidade de vir aqui novamente", disse o analista.

Para quem prefere se movimentar, uma das opções é o stand-up paddle, popularmente conhecido como sup. O guarda-vidas Cauã Soares Silva, 20, aproveitou as férias recém-iniciadas após o fim do semestre da faculdade para remar. "O lago é sinônimo de esporte, diversão, lazer com a família, um lugar onde não tem bebedeira e balada. É o melhor jeito de começar a semana. Brasília não tem mar, mas a gente tem esse lago maravilhoso", enfatizou.

Previsão do tempo

Após semanas de temperaturas baixas, o calor voltou com força ao Distrito Federal. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), nas primeiras horas de segunda-feira, a mínima registrada foi de 15°C, enquanto a previsão máxima atingiu 30°C, durante o período da tarde. A umidade relativa do ar variou entre 75% de manhã e caiu para 25%, acendendo o alerta amarelo para baixa umidade.

Segundo a meteorologista do Inmet Pâmela Ávila, o calor mais intenso é consequência de dias mais ensolarados e com pouca cobertura de nuvens. "Como os últimos dias têm sido mais claros, com ausência de nebulosidade, as temperaturas acabam se elevando de forma gradativa", explicou a especialista.

Esse calor, impulsionado pela baixa nebulosidade, deve se estender até a próxima quinta-feira, segundo o Inmet. Ainda há possibilidade de queda nas temperaturas a partir do fim da semana. Conforme o instituto, as condições seguem dentro da normalidade para esta época do ano.

Ontem, a temperatura do DF chegou a 30ºC, segundo o Inmet

Fotos: Davi Cruz/CB/DA Press